



2025 contra 2026: mais contratos, menos dinheiro

O mesmo período de cada ano, lado a lado: 11% mais contratos e 6% menos valor — e as empresas e as áreas de CPV que explicam a diferença.

IQ OS · Plataforma de Inteligência Financeira

Como se lê este relatório

Campo	Valor
Artigo	2025 contra 2026: mais contratos, menos dinheiro
Autor	Equipa Sabemos Studio
Publicado em	16/10/2026
Fonte	Base de contratos públicos indexada no Sabemos Studio.
Publicação	Sabemos Studio

Resumo

Leitura
No mesmo período de cada ano — de 1 de janeiro a 10 de outubro —, 2026 registou 192 941 contratos, contra 173 830 em 2025: mais 11,0% em número. O valor declarado, porém, desceu de 17,41 para 16,36 mil milhões de euros (–6,0%), e o contrato médio caiu de 100 173 € para 84 811 €.
O essencial, em três leituras:
1. Mais contratos, menos dinheiro. O Estado celebra mais acordos por valores menores: o contrato médio perde 15,3%.
2. A obra pública recua, a farmácia aguenta. As duas maiores classes de construção perdem 57,8% e 74,0% do valor; produtos farmacêuticos ficam praticamente iguais (–1,0%) e lideram os dois anos.
3. As empresas trocam de mão. O topo de 2025 é da alta velocidade e da construção; o de 2026 é da farmácia e do equipamento médico, que sobe 89,1%.
Todos os gráficos comparam os dois anos no mesmo eixo, em euros absolutos, e dizem de onde vêm os números.

2025 e 2026 no mesmo período (1 de janeiro a 10 de outubro)

Indicador	Valor	Nota
contratos em 2026	192 941	173 830 em igual período de 2025 (+11,0%)
valor declarado em 2026	16,36 mil M€	17,41 mil M€ em 2025 no mesmo período (–6,0%)
contrato médio em 2026	84 811 €	100 173 € em 2025 (–15,3%)
contratos no ano de 2025 fechado	246 992	23,67 mil M€ em doze meses
produtos farmacêuticos em 2026	2 598 M€	a maior classe de CPV nos dois anos (–1,0%)

1. Mais contratos, menos dinheiro

Leitura
Entre 1 de janeiro e 10 de outubro de 2026 registaram-se 192 941 contratos, mais 19 111 do que em igual período de 2025 (173 830) — +11,0%. É o número de acordos, não o dinheiro, que cresce.
O valor declarado caiu 6,0%, de 17,41 para 16,36 mil milhões de euros, e o contrato médio passou de 100 173 € para 84 811 €: menos 15,3% por contrato.
Para contexto, o ano de 2025 fechado soma 246 992 contratos e 23,67 mil milhões de euros — um ritmo de 2,0 mil milhões de euros por mês que 2026 não repete.

O valor declarado, em euros absolutos — Só as duas últimas barras são comparáveis entre si: usam o mesmo intervalo de calendário nos dois anos.

Item	Valor	Nota
2025 — ano completo	23,67 mil M€	246 992 contratos em 12 meses
2026 — até 10 de outubro	16,37 mil M€	192 955 contratos
2025 — 1 de janeiro a 10 de outubro	17,41 mil M€	173 830 contratos (período comparável)
2026 — 1 de janeiro a 10 de outubro	16,36 mil M€	192 941 contratos (período comparável)

2. As áreas de CPV: a obra recua, a farmácia não cede

Leitura
A maior mudança está na construção. A classe 4523 — obras em condutas, linhas de comunicação e de energia — cai de 3,19 mil M€ para 1,35 mil M€ (–57,8%), e a 4521, obras de construção de edifícios, desce de 2,81 mil M€ para 728,2 M€ (–74,0%). Juntas perdem 3,53 mil milhões de euros de um ano para o outro — mais do que a queda total do valor declarado.
A farmácia é a exceção: produtos farmacêuticos (3360) valem 2 598,2 M€ em 2026 contra 2 625,4 M€ em 2025, uma variação de –1,0% em 25 842 contratos. É a maior classe de CPV nos dois anos e a única do topo que não se mexeu.
Do lado de quem sobe há uma história clara: equipamento médico (3310) ganha 89,1%, de 250,7 para 473,9 M€, em 5 442 contratos. O resto do topo é energia e serviços: eletricidade recua 20,6%, petróleo e destilados 26,4%, mas ambas continuam acima dos 300 M€.

As áreas de CPV que mais valor movem — 2025 contra 2026 — As doze classes de CPV com mais valor em 2025 ou 2026, em euros absolutos. A segunda barra é 2026.

Item	2025	2026	Nota
Obras em condutas, linhas de comunicação e de energia (4523)	3,19 mil M€	1,35 mil M€	-57,8%
Obras de construção de edifícios (4521)	2,81 mil M€	728,2 M€	-74,0%
Produtos farmacêuticos (3360)	2,63 mil M€	2,60 mil M€	-1,0%
Outras obras de acabamento de construção (4545)	603,7 M€	363,6 M€	-39,8%
Eliminação e tratamento de resíduos (9051)	534,7 M€	283,3 M€	-47,0%
Construção (4500)	490,5 M€	201,3 M€	-59,0%
Obras de construção e de engenharia civil (4520)	420,0 M€	147,6 M€	-64,9%
Eletricidade (0931)	408,2 M€	324,2 M€	-20,6%
Material médico de consumo (3314)	371,5 M€	296,1 M€	-20,3%
Petróleo e destilados (0913)	347,0 M€	255,4 M€	-26,4%
Medicamentos vários (3369)	346,8 M€	318,6 M€	-8,1%
Equipamento médico (3310)	250,7 M€	473,9 M€	+89,1%

As doze maiores classes de CPV, em valores absolutos

CPV	Classe	Contr. 2025	Valor 2025	Contr. 2026	Valor 2026	Variação
4523	Obras em condutas, linhas de comunicação e de energia	5208	3,19 mil M€	2723	1,35 mil M€	-57,8%
4521	Obras de construção de edifícios	1764	2,81 mil M€	867	728,2 M€	-74,0%
3360	Produtos farmacêuticos	27684	2,63 mil M€	25842	2,60 mil M€	-1,0%
4545	Outras obras de acabamento de construção	2238	603,7 M€	1691	363,6 M€	-39,8%
9051	Eliminação e tratamento de resíduos	547	534,7 M€	470	283,3 M€	-47,0%
4500	Construção	1653	490,5 M€	729	201,3 M€	-59,0%
4520	Obras de construção e de engenharia civil	773	420,0 M€	366	147,6 M€	-64,9%
0931	Eletricidade	747	408,2 M€	488	324,2 M€	-20,6%
3314	Material médico de consumo	13788	371,5 M€	9468	296,1 M€	-20,3%
0913	Petróleo e destilados	756	347,0 M€	444	255,4 M€	-26,4%
3369	Medicamentos vários	5390	346,8 M€	3861	318,6 M€	-8,1%
3310	Equipamento médico	4981	250,7 M€	5442	473,9 M€	+89,1%

3. As empresas: o comboio sai, a farmácia fica

Leitura
O maior vendedor ao Estado em 2025 não aparece em 2026: a AVAN Norte, que gere a ferrovia de alta velocidade, assinou um contrato de 1,66 mil milhões de euros em 2025 e não voltou a contratar. A Alstom Ferroviária caiu de 746,0 M€ para 10,1 M€ (−98,6%) e a Veolia Portugal, de 270,5 M€ para 4,8 M€ (−98,2%).
O topo de 2026 é outro. A Janssen Cilag passa a ser a maior adjudicatária (235,6 M€), seguida da Roche (205,5 M€) e da Teixeira Duarte (205,4 M€). Entre as que crescem, a Alnypt quase duplica (+76,6%) e a Uniself, da restauração coletiva, sobe 52,2%.
Nem tudo é queda no mundo dos combustíveis: a Petrogal mantém-se entre as cinco primeiras (192,0 M€ em 569 contratos), ainda que 36,3% abaixo de 2025. A Iberdrola é uma das poucas a crescer nos dois anos (+2,2%).

As empresas adjudicatárias que marcaram os dois anos — em euros absolutos — Valor adjudicado a cada empresa, em euros. A segunda barra é 2026; uma barra em falta significa que a empresa não teve contratos nesse ano.

Item	2025	2026	Nota
AVAN Norte — Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade	1,66 mil M€	—	não voltou a contratar
Alstom Ferroviária Portugal	746,0 M€	10,1 M€	−98,6%
Petrogal	301,3 M€	192,0 M€	−36,3%
Janssen Cilag Farmacêutica	279,6 M€	235,6 M€	−15,7%
Veolia Portugal	270,5 M€	4,8 M€	−98,2%
Teixeira Duarte — Engenharia e Construções	228,0 M€	205,4 M€	−9,9%
Roche Farmacêutica Química	219,7 M€	205,5 M€	−6,5%
Novartis Farma	182,7 M€	157,4 M€	−13,9%
MEO — Serviços de Comunicações e Multimédia	177,9 M€	72,9 M€	−59,0%
Merck Sharp & Dohme	176,5 M€	163,2 M€	−7,5%
Iberdrola Clientes Portugal	164,1 M€	167,7 M€	+2,2%
Pfizer (LAB. PFIZER)	146,1 M€	100,9 M€	−30,9%
Medtronic Portugal	114,9 M€	125,0 M€	+8,8%
Uniself — Restaurantes Públicos e Privados	114,7 M€	174,5 M€	+52,2%
Alnypt	107,7 M€	190,1 M€	+76,6%

As maiores empresas adjudicatárias, em valores absolutos

Empresa adjudicatária	Contr. 2025	Valor 2025	Contr. 2026	Valor 2026	Variação
AVAN Norte — Gestão da Ferrovia de Alta Velocidade	1	1,66 mil M€	—	—	não voltou a contratar
Alstom Ferroviária Portugal	1	746,0 M€	8	10,1 M€	−98,6%

Empresa adjudicatária	Contr. 2025	Valor 2025	Contr. 2026	Valor 2026	Variação
Petrogal	990	301,3 M€	569	192,0 M€	−36,3%
Janssen Cilag Farmacêutica	806	279,6 M€	595	235,6 M€	−15,7%
Veolia Portugal	36	270,5 M€	21	4,8 M€	−98,2%
Teixeira Duarte — Engenharia e Construções	16	228,0 M€	16	205,4 M€	−9,9%
Roche Farmacêutica Química	722	219,7 M€	439	205,5 M€	−6,5%
Novartis Farma	730	182,7 M€	556	157,4 M€	−13,9%
MEO — Serviços de Comunicações e Multimédia	906	177,9 M€	659	72,9 M€	−59,0%
Merck Sharp & Dohme	504	176,5 M€	308	163,2 M€	−7,5%
Iberdrola Clientes Portugal	176	164,1 M€	154	167,7 M€	+2,2%
Pfizer (LAB. PFIZER)	1316	146,1 M€	858	100,9 M€	−30,9%
Medtronic Portugal	1732	114,9 M€	1203	125,0 M€	+8,8%
Uniself — Restaurantes Públicos e Privados	127	114,7 M€	95	174,5 M€	+52,2%
Alnypt	21	107,7 M€	9	190,1 M€	+76,6%

4. Quem compra: os mesmos, com menos dinheiro

Leitura
Do lado de quem compra, a liderança não muda de mãos — muda de escala. A Infraestruturas de Portugal continua a ser o maior comprador nos dois anos, mas cai de 2,18 mil M€ para 1,03 mil M€ (−52,9%); a CP — Comboios de Portugal desce de 837,2 M€ para 117,9 M€ e o Estado Maior da Força Aérea, de 441,1 M€ para 128,5 M€.
A saúde segura o lado de cima da tabela. As unidades locais de saúde e o IPO do Porto ocupam oito das dez primeiras posições, e três crescem: o IPO do Porto (+26,4%), a ULS de Coimbra (+14,8%) e a ULS de Santo António (+12,1%).
É essa a explicação para o topo de CPV de 2026: o país compra menos obras e mais medicamento, mais equipamento médico e mais serviços de saúde — e são os hospitais que puxam a lista.

Os maiores compradores públicos — 2025 contra 2026 — Maiores entidades adjudicantes por valor, em euros. A segunda barra é 2026.

Item	2025	2026	Nota
Infraestruturas de Portugal	2,18 mil M€	1,03 mil M€	–52,9%
CP — Comboios de Portugal	837,2 M€	117,9 M€	–85,9%
Unidade Local de Saúde de Santa Maria	517,8 M€	531,2 M€	+2,6%
Estado Maior da Força Aérea	441,1 M€	128,5 M€	–70,9%
Unidade Local de Saúde de São José	421,9 M€	366,0 M€	–13,3%
Unidade Local de Saúde de Coimbra	374,8 M€	430,4 M€	+14,8%
Unidade Local de Saúde de Santo António	358,7 M€	402,0 M€	+12,1%
Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental	223,9 M€	236,4 M€	+5,6%
Instituto Português de Oncologia do Porto	211,2 M€	266,9 M€	+26,4%
Unidade Local de Saúde do Algarve	204,1 M€	179,5 M€	–12,1%

Os maiores compradores, em valores absolutos

Entidade adjudicante	Contr. 2025	Valor 2025	Contr. 2026	Valor 2026	Variação
Infraestruturas de Portugal	726	2,18 mil M€	616	1,03 mil M€	–52,9%
CP — Comboios de Portugal	52	837,2 M€	106	117,9 M€	–85,9%
Unidade Local de Saúde de Santa Maria	5090	517,8 M€	4319	531,2 M€	+2,6%
Estado Maior da Força Aérea	1902	441,1 M€	1439	128,5 M€	–70,9%
Unidade Local de Saúde de São José	4206	421,9 M€	3272	366,0 M€	–13,3%
Unidade Local de Saúde de Coimbra	3775	374,8 M€	4087	430,4 M€	+14,8%
Unidade Local de Saúde de Santo António	1480	358,7 M€	1279	402,0 M€	+12,1%
Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental	2040	223,9 M€	1927	236,4 M€	+5,6%
Instituto Português de Oncologia do Porto	15255	211,2 M€	8940	266,9 M€	+26,4%
Unidade Local de Saúde do Algarve	3778	204,1 M€	2778	179,5 M€	–12,1%

Nota de método

Leitura

Como se lê isto. A comparação usa o mesmo intervalo de calendário nos dois anos — 1 de janeiro a 10 de outubro —, porque 2026 ainda não está fechado. Os totais de 2025 aparecem em duas versões: o ano completo (246 992 contratos, 23,67 mil M€) e o período comparável (173 830 contratos, 17,41 mil M€). Os gráficos de CPV e de empresas mostram euros absolutos, somados classe a classe e empresa a empresa para todo o ano de cada ano: não são percentagens nem valores por contrato. Duas reservas de método: o valor é o declarado pelo adjudicante no momento da publicação, sem aditivos posteriores, e a classe de CPV agrupa vários códigos de oito dígitos. Os mesmos números estão no relatório em PDF, no botão no topo do artigo.

Fontes

Leitura

Base de contratos públicos indexada no Sabemos Studio · leitura a 10/10/2026 · valores declarados pelos adjudicantes no momento da publicação.

Gerado pelo IQ OS em 23/10/2026 às 04:45.